

PLANO DE CURSO			
NOME DA DISCIPLINA	Teoria do Conhecimento II		
CÓDIGO	GFL00075		
DOCENTE	CARLOS DIÓGENES CÔRTEZ TOURINHO		
PERÍODO	2026.1	HORÁRIO	9:00 H – 13:00 H

OBJETIVOS

O OBJETIVO DA DISCIPLINA CONSISTE EM ABORDAR AS RELAÇÕES ENTRE MUNDO, CORPO E LINGUAGEM NOS ESCRITOS TARDIOS DA FENOMENOLOGIA DE EDMUND HUSSERL. A ESTRATÉGIA METODOLÓGICA ADOTADA PRETENDE ANALISAR DOIS MANUSCRITOS DOS ANOS 30: “A TERRA NÃO SE MOVE” (1934) E “A ORIGEM DA GEOMETRIA” (1936). NO PRIMEIRO DELES, O CURSO SE CONCENTRA SOBRE AS CONCEPÇÕES DE MUNDO (COMO SOLO ORIGINÁRIO DE NOSSAS EXPERIÊNCIAS) E DE CORPO PRÓPRIO (ESPÉCIE DE “AQUI” PERMANENTE COM O QUAL TENHO UMA RELAÇÃO PECULIAR E A PARTIR DO QUAL PERCEBO OS DEMAIS CORPOS AO MEU REDOR). PERTENCEMOS A ESSE CORPO PRÓPRIO QUE, POR SUA VEZ, PERTENCE AO MUNDO, JUNTAMENTE COM OS DEMAIS CORPOS. NO SEGUNDO MANUSCRITO, MOSTRAREMOS QUE A SUPOSIÇÃO DESTE DUPLO PERTENCIMENTO PERMITIRÁ PENSAR, DENTRE AS COISAS QUE HABITAM O MUNDO, UMA HUMANIDADE DOTADA DE LINGUAGEM (ORAL E ESCRITA), ACOMPANHADA PELO PODER DE SE COMPREENDER MUTUAMENTE. E SERÁ JUSTAMENTE POR MEIO DESSAS FACULDADES QUE TAL HUMANIDADE IRÁ INSTAURAR OUTRA RELAÇÃO COM O ESPAÇO, TRANSMITINDO, PARA GERAÇÕES FUTURAS, UM NOVO SENTIDO DE ESPACIALIDADE E, PORTANTO, UMA NOVA FORMA DE ESTAR NO MUNDO.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. “A TERRA NÃO SE MOVE” (1934): A TERRA COMO SOLO ORIGINÁRIO DE NOSSAS EXPERIÊNCIAS *PARA ALÉM* DE COPÉRNICO; A TERRA COMO A “GRANDE MORADA” (*NOSSO LUGAR COMUM*): SUPORTE DE TODOS OS CORPOS E DO QUE OS UNE EM UM SÓ CAMPO DE EXPERIÊNCIAS;
2. MOVIMENTO E REPOUSO DOS CORPOS NO ESPAÇO TERRESTRE ENQUANTO UM SISTEMA DE FINS POSSÍVEIS. MOVIMENTO E REPOUSO RELATIVOS À TERRA-SOLO (ARCHÉ ABSOLUTAMENTE IMÓVEL, EM “REPOUSO”).
3. O MEU CORPO COMO UM “CENTRO DE REFERÊNCIA” COM O QUAL TENHO UMA RELAÇÃO PRIVILEGIADA; A DUPLA FACE DO CORPO PRÓPRIO E O SEU CARÁTER *SUI GENERIS*: A EXPERIÊNCIA DA REVERSIBILIDADE DO TOCAR.

4. O DISCURSO NATURALISTA E O DISCURSO FENOMENOLÓGICO SOBRE A TERRA (SOLO ORIGINÁRIO DAS IDEALIZAÇÕES E ASPIRAÇÕES HUMANAS); O DUPLO PERTENCIMENTO: O CORPO PRÓPRIO É *MEU* E *DO* MUNDO (DUPLA MORADA: A DO CORPO PRÓPRIO ENQUANTO CORPO QUE HABITO QUE, POR SUA VEZ, HABITA A TERRA-SOLO).
5. “A ORIGEM DA GEOMETRIA” (1936): SOBRE AS RELAÇÕES ORIGINÁRIAS DOS HOMENS COM AS COISAS NA EXPERIÊNCIA PRÉ-CIENTÍFICA (ESFERA DE OSCILAÇÕES CONTEXTUAIS E INEXATIDÕES DAS TIPOLOGIAS EMPÍRICAS).
6. O NASCIMENTO DA GEOMETRIA ENQUANTO PROJETO DE MEDIÇÃO DA TERRA (*GEOMETRIA*); A FIGURA DE UM PROTOFUNDADOR DA GEOMETRIA: A INTUIÇÃO DE UMA NOVA RELAÇÃO COM O ESPAÇO E O PODER DE REPRODUÇÃO DO QUE FOI INTUÍDO.
7. SOBRE A EMANCIPAÇÃO DAS VERDADES GEOMÉTRICAS DO PSIQUISMO DO PROTOFUNDADOR DA GEOMETRIA. O PAPEL DA LINGUAGEM ORAL E DAS CONEXÕES INTROPÁTICAS; A SUPOSIÇÃO DE UM HORIZONTE DE HUMANIDADE E DE UM HORIZONTE DO MUNDO.
8. O PAPEL DA LINGUAGEM ESCRITA NA EMANCIPAÇÃO DEFINITIVA DAS VERDADES GEOMÉTRICAS, SUA ENTRADA NA HISTÓRIA E SUA CONSOLIDAÇÃO COMO TRADIÇÃO. QUANDO OS TEMAS DOS MANUSCRITOS “A TERRA NÃO SE MOVE” E “A ORIGEM DA GEOMETRIA” SE ENCONTRAM NO ÚLTIMO HUSSERL.

INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina consistirá em uma prova dissertativa a ser realizada em sala de aula e uma resenha sobre um dos tópicos abordados durante o curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HUSSERL, E. ANEXO III AO § 9A (“A ORIGEM DA GEOMETRIA”). IN: HUSSERL, E. *A CRISE DAS CIÊNCIAS EUROPEIAS E A FENOMENOLOGIA TRANSCENDENTAL*. LISBOA: PHAINOMENON E CENTRO DE FILOSOFIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA, 2008.

_____. A REVERSÃO DA DOCTRINA COPERNICANA. A ARCA-ORIGINÁRIA TERRA NÃO SE MOVE. IN: *Ekstasis: REVISTA DE HERMENÊUTICA E FENOMENOLOGIA*, RIO DE JANEIRO, v. 11, n. 1, pp. 387-408, 2022. DISPONÍVEL EM: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/Ekstasis/article/view/64538>.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBARAS, R. “O pertencimento. Para uma ontologia geográfica”. In: *Revista Filosófica de Coimbra*. Volume 27, nº 54, 2018.

GURWITSCH, A. “The Last Work of Edmund Husserl”. In: *Philosophy and Phenomenological Research*, Vol. 16, No. 3. (Março, 1956).

HUSSERL, E. *La Terre ne se meut pas*. Traduit de l’allemand par D. Franck, D. Pradelle et J-F Lavigne. Paris: Les édition de Minuit, 1989.

KOYRÉ, A. “Do mundo do mais ou menos ao universo da precisão”. In: *Galileu e Platão*. Lisboa: Gradiva, ([1948] 1986).

LAUNAY, M. *A fascinante história da matemática. Da pré-história aos dias atuais*. São Paulo: DIFEL, 2019.

TOURINHO, C. D. C. “Dois discursos sobre a Natureza: dos contrassensos naturalistas à ‘geologia fenomenológica’ de Husserl”. In: *Philosophos – Revista de Filosofia*. Volume 2, nº 2 (2021), pp. 1-24.

_____ “Implicações entre avanço teleológico e retorno às origens: a aventura da Geometria em Husserl”. In: *Sofia* (Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFES/ ISSN 2317-2339). Dossiê Heidegger e Aristóteles: a transformação hermenêutica da fenomenologia (1921-1924). Volume 13, Nº 2 (2024), pp. 1-15.